

Aspectos epidemiológicos das hepatites virais no estado da Bahia no período de 2007 a 2015

Danilo G. dos Santos¹; Luiz Sérgio Alves-Silva²

¹Curso de Medicina. Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), 41483-020 Salvador, BA, Brasil.
Email: gumaraesdanilo@yahoo.com.br. ² Diretor Médico do Hospital Ana Nery – UFBA.

Introdução: A distribuição das hepatites virais é universal, sendo que a magnitude dos diferentes tipos varia de região para região, com prevalência em grupos socioeconômicos mais baixos. No Brasil, calcula-se que existam, no mínimo, 3 milhões de portadores crônicos de cada um dos vírus da doença (B, C e D). Entre os anos de 1999 e 2011 foram notificados no Brasil 343.853 casos de hepatites virais. **Objetivo:** Calcular as taxas específicas de incidência das hepatites virais no Estado da Bahia no período entre 2007 e 2015. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico de série histórica, realizado com amostra censitária da população da Bahia, segundo dados secundários retirados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), os dados foram expressos em taxas específicas por ano de notificação, sexo, faixa etária e etiologia. **Resultados:** o número de notificações no período estudado teve oscilações sem uma tendência de aumento ou redução da incidência das hepatites virais com pico no ano de 2009 (25,8/100 mil hab.), com predomínio no sexo masculino (22,1/100mil hab.), na faixa etária de 50-64 anos (32,3/100 mil hab.), e o principal agente etiológico sendo o Vírus B (4,24/ 100 mil hab.). **Discussão:** Os homens se expõem mais aos fatores de risco das hepatites virais (principalmente B, C e D), ou seja tem múltiplos parceiros sexuais, fazem mais uso de drogas ilícitas injetáveis, fazem mais hemodiálise e mais transplantes de órgãos e a população na faixa etária de 50-64 anos faz pouco uso preservativo em seus atos sexuais e é a população com a maior probabilidade de transfusão de sangue sem triagem para hepatites virais (antes de 1993). **Conclusão:** Embora exista vacina contra a hepatite B, ela continua sendo a grande responsável pelas hepatites virais, evidenciando a necessidade de prevenção, educação em saúde e ações de vigilância à saúde.

Palavras chaves: epidemiologia; hepatites virais; vigilância epidemiológica.